TL 2311

Sua Eminência
Cardeal Casaroli
Secretaria de Estado
VATICANO

Lisboa, 4 de Agosto de 1989

Sua Eminência
Cardeal Casaroli,

Tivemos conhecimento de que os quatro estudantes universitários de Timor-Leste - João dos Reis, Avelino Coelho da Silva, Agapito Cardoso e Marciano Garcia da Silva, o primeiro estudante em Jacarta e os outros quatro em Bali - que pediram asilo na Nunciatura Apostólica em Jacarta, no dia 19 de Junho, não obtiveram a desejada protecção. Os estudantes estavam "**aterrorizados**", segundo declarou um porta-voz da Nunciatura que teria acrescentado "**não poder estabelecer uma relação entre o pedido de asilo e as informações que circulam em Jacarta sobre as recentes detenções e fuzilamentos na antiga colónia portuguesa**". Estes dois factos parecem indicar que havia razões válidas para analisar cuidadosamente o seu pedido.

Os estudantes, aliás, tinham saído de Bali após a prisão do seu colega de estudos Elias Pereira Moniz, preso em Bali a 8 de Junho por militares com ordens vindas de Timor.

Também o seu antigo colega Lucas da Costa, hoje professor no externato católico S. José, em Dili, tinha como eles procurado refúgio numa embaixada mas fora preso no dia 15 de Junho, em Jacarta.

Estranhamos que, conhecendo os factos que deram origem ao seu pedido de protecção e asilo, este lhes tenha sido recusado, e que no dia seguinte os estudantes sejam 'convidados' a abandonar as instalações, declarando o próprio Núncio em pessoa: "**Não pensamos que tenham necessidade de asilo político**".

Os quatro estudantes para quem a Nunciatura terá exigido garantias estão provavelmente ao abrigo de represálias no futuro próximo, mas estarão também condenados a viver como 'reféns' na Indonésia, tal como acontece desde 1986 a outros estudantes que pediram asilo na embaixada da Holanda.

Mais preocupante, no imediato, é a situação das pessoas detidas pelas forças militares indonésias, prisões que provocaram o movimento destes estudantes. Sabemos que o seu número é elevado mas os obstáculos levantados pelo Governo à circulação das pessoas e informação permitem-nos apenas identificar um pequeno número, em favor dos quais solicitamos uma intervenção de Sua Eminência (segue a lista em anexo, encontrando-se nela três professores do externato S. José de Dili).

Näo ignoramos a delicada posiçäo em que se encontraria a Igreja da Indonésia mas, como escrevem católicos timorenses a propósito da visita de Joäo Paulo II em Outubro próximo, "**näo é sacrificando Timor que se salvará a Igreja na Indonésia**". Esperamos que o povo de Timor-Leste, que tantas esperanças deposita na Igreja, encontrará no Vaticano o apoio a que tem direito.

Receba, Eminência, os nossos respeitosos cumprimentos.

Subscrevemo-nos,

- A Paz é Possível em Timor-Leste
- Centro de Reflexäo Cristä
- Centro de Solidariedade Cristä Maranatha
- Centro Universitário Manuel da Nóbrega
- Centro Universitário Padre António Vieira
- Comissäo Nacional Justiça e Paz
- Conselho Português de Igrejas Cristäs
- Jornal Libertar - grupos cristäos de base
- Juventude Operária Católica
- Movimento do Apostolado das Crianças
- Movimento Católico de Estudantes
- Movimento Cristäo para a Paz
- Pax Christi - Secçäo Portuguesa
- Paz e Justiça para Timor-Leste

Pelos subscritores,

Ana Nunes

A Paz é Possível em Timor-Leste
Rua de Campolide, 215 - 4º D
1000 Lisboa - Portugal